



# A ARTE DE BEM RENOVAR UM CAMPO DE GOLFE – PARTE II

À CONVERSA COM DREW ROGERS, MEMBRO DA AMERICAN SOCIETY OF GOLF COURSE ARCHITECTS

Por Alexandra Almeida

**A**tertúlia com Drew Rogers fluía animadamente, e a dada altura outras questões surgiram – “As Renovações são importantes, mas podem elas salvar o campo de golfe de uma decadência lenta e dolorosa? Qual a forma correcta de planear uma renovação? Qual o papel do Arquitecto nesta abordagem?” As respostas surgiram céleres e com a simplicidade típica de J. Drew Rogers, arquitecto de golfe e membro da ASGCA.

A pergunta “Porquê renovar?” pode resultar numa resposta bastante ampla, contudo sempre focada no tema “Necessidade”. Os campos de golfe necessitam de ser renovados por muitas razões mas a principal razão consiste no facto destes serem um organismo vivo, uma paisagem em constante evolução. Ao longo do seu ciclo de vida, os campos de golfe são influenciados pelas condições climáticas (sempre variáveis), pela pressão causada pelo número e tipologia de jogadores, mudanças nas práticas de manutenção, avanços tecnológicos, mudanças no jogo e no equipamento, sofrendo ainda a influência directa de quem os gere ou de quem tem alguma influência sobre a sua gestão.



Todos os elementos que compõem um campo de golfe possuem um ciclo de vida (ex.º sistema de drenagem, de irrigação, perfis de greens, condição de áreas relvadas, de bunkers e tees, lagos e caminhos, etc.). Estes elementos necessitam de sofrer manutenções planeadas e periódicas para se manterem em perfeitas condições. Contudo, com o passar do tempo, estas componentes acabam por sofrer inevitável erosão, deixando de funcionar, terminando assim o seu ciclo de vida – exactamente como as peças de um carro ou de uma casa! Com o tempo, os materiais/equipamentos utilizados no campo de golfe são substituídos por outros, mais recentes e inovadores, entretanto desenvolvidos pela indústria para obter melhores níveis de desempenho e redução de custos. Por exemplo, nos últimos anos, temos visto avanços surpreendentes na irrigação e no

desenvolvimento de novos tipos de relvas.

Podemos ter a iniciativa de renovar o campo de golfe por questões de jogabilidade, com o objectivo de o tornar mais agradável e ajustado aos níveis de habilidade dos jogadores que o frequentam, ou ainda para corrigir falhas de projeto ou de gestão. Os campos de golfe podem sofrer atualizações no desenho e na oferta de serviços, com a finalidade de atrair mais membros (clubes privados) ou mais clientes (resorts ou campos públicos). Em determinados mercados, os campos de golfe lutam por manter ou melhorar a sua posição face aos seus concorrentes – mantendo ou elevando o grau de satisfação e as expectativas dos jogadores. Este é um dos motivos gerador de esforços, regulares e sistemáticos, de melhoria e requalificação estética dos campos. Temos visto muitas unidades expandir os seus serviços para incluir instalações de treino e academias de ensino, para o uso de seus clientes e para atrair mais jogadores para o jogo, de forma a manterem-se competitivas no mercado.

Alguns campos de golfe mais antigos foram projetados para serem jogados por um número relativamente reduzido de jogadores e/ou para serem jogados apenas a pé. Com o aumento da popularidade do golfe, ou devido à necessidade de atrair mais membros, o desenho do campo de golfe pode necessitar de ser modificado por forma a poder acomodar o aumento de jogadores e das pressões do jogo, incluindo a introdução de carrinhos de golfe.

Muitos projetos de renovação ocorrem em campos de golfe em que a gestão possui uma imagem sólida, bem fundamentada, do potencial do campo de golfe

e do que este pode vir a ser num futuro próximo, apenas necessitam de apoio técnico adequado para implementar as etapas do projecto e para gerir o resultado obtido. Ou seja, gerem o projecto de renovação de forma eficiente e responsável, quer em termos das características do campo de golfe e do tipo de jogadores/clientes, quer em termos do tempo e dos recursos disponíveis

Por outro lado, muitos projetos de renovação são apenas medidas correctivas que resultam, em parte, de vários anos de má gestão ou da falta de visão e planeamento adequado por parte da gestão do clube/campo de golfe – nestes casos os arquitectos de golfe são contratados apenas para identificar as causas e definir a correção imediata das consequências, não havendo a garantia que a origem do problema - as causas - não volte a acontecer.

Actualmente, os campos de golfe enfrentam significativos desafios económicos, os quais exigem a um esforço adicional quer para gerir de forma mais eficiente, quer para permanecer no negócio de forma sustentável. A “Renovação” é uma solução para lidar com muitas dessas questões – a renovação passa por implementar um programa, em que o campo de golfe é melhorado ou alterado de forma estratégica, e que visa alcançar resultados específicos - apenas possível com trabalho de equipa - sem egos, sem agendas pessoais. As renovações requerem esse tipo de objetividade, a fim de ser bem sucedidas. ♣

**Alexandra Almeida é Engenheira de Território especializada em planeamento e gestão ambiental, sendo Responsável pela Área de Sustentabilidade e Desenvolvimento na FPG**